

**ESPÍRITO
SANTO
CONTRA O
COVID-19**

B O L E T I M

EPIDEMIOLÓGICO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 mas também a interpretação da situação epidemiológica e reflexão sobre as evidências e limitações de cada processo, além de apresentar uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Espírito Santo.

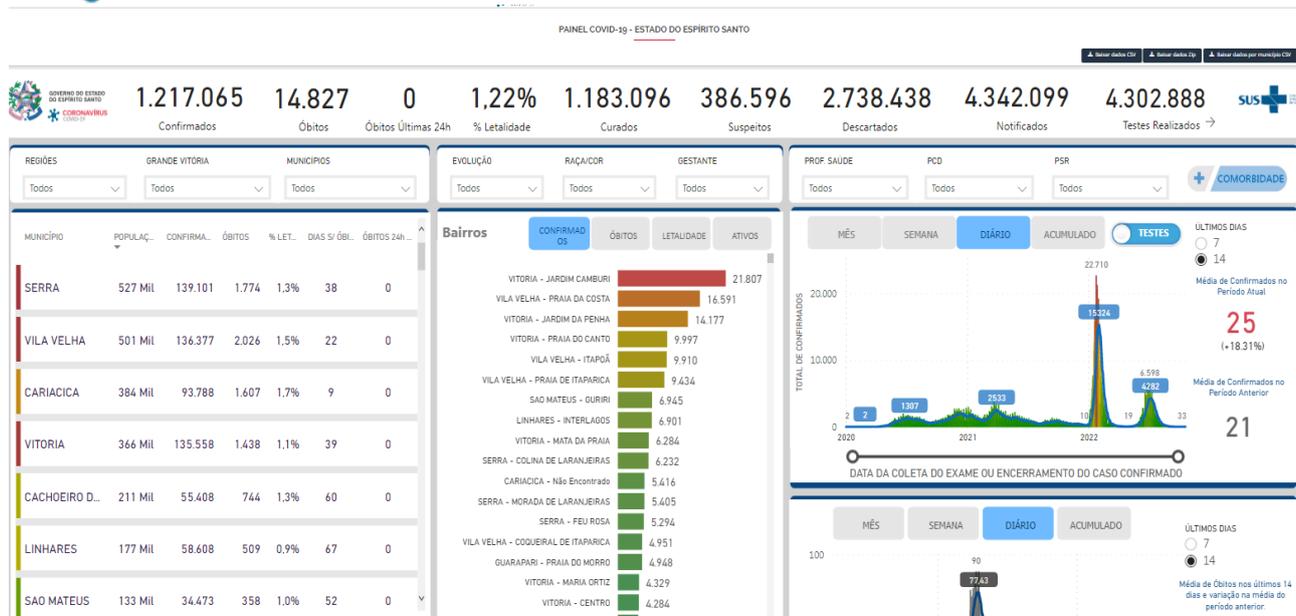
A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Espírito Santo ocorre diariamente por meio do *site*:



CORONAVÍRUS COVID-19

PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>



Secretaria Estadual de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Centro de Operações de Emergências Covid-19



NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA 41

Atualização: SEMANAL – 19 de outubro de 2022 Horário: 17 horas

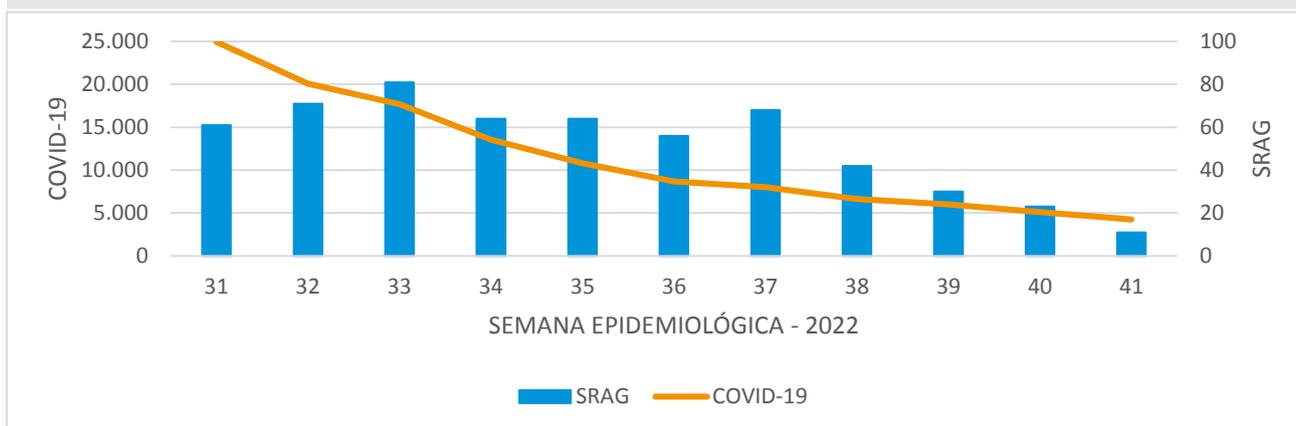
PANORAMA GERAL



	MUNDO	BRASIL	ESPÍRITO SANTO
CONFIRMADOS	623.470.447	33.993.798	1.217.065
RECUPERADOS	37.481.316	34.771.320	1.183.096
ÓBITOS	6.551.678	687.423	14.827

Fonte: Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Dados locais atualizados no dia 19 de outubro de 2022

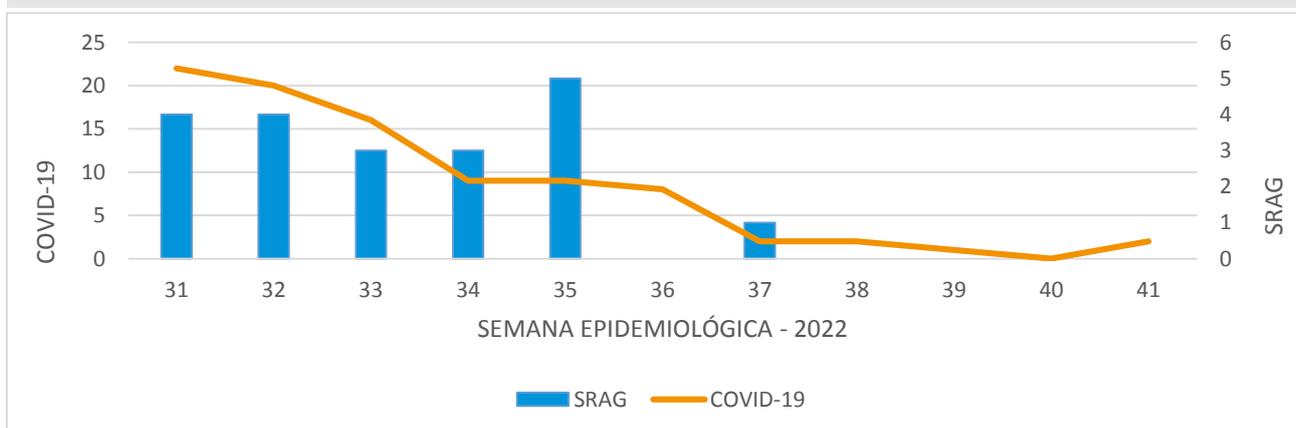
CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 E SRAG, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 19 de outubro de 2022

ÓBITOS POR COVID-19 E SRAG, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

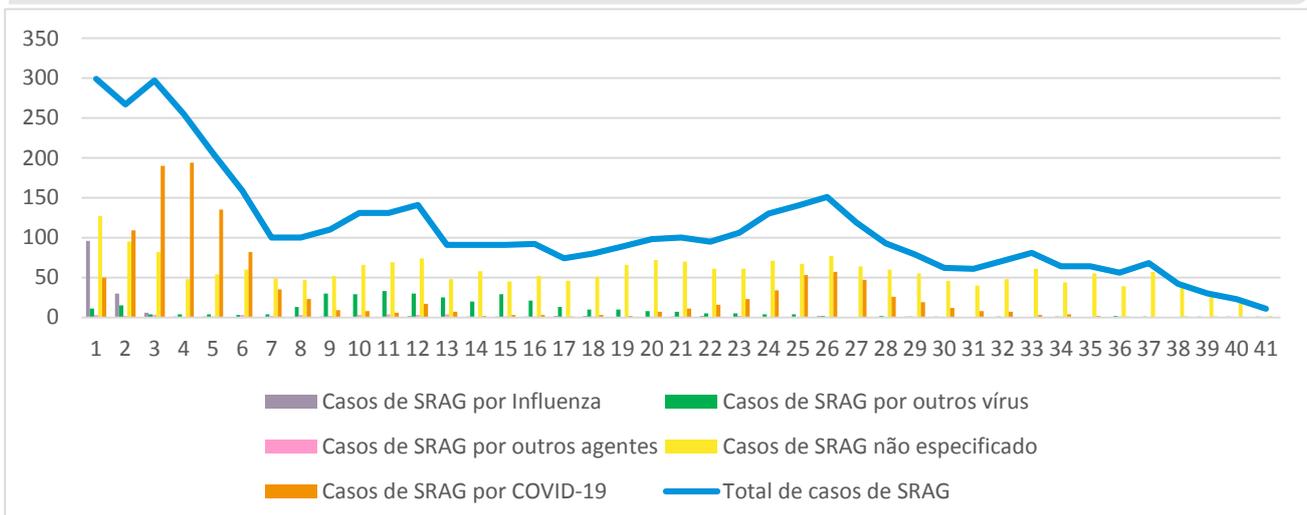
Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 19 de outubro de 2022



Os gráficos acima mostram o número de casos notificados e de óbitos por COVID-19 e SRAG nas últimas 11 semanas epidemiológicas (SE) no estado do Espírito Santo, evidenciando redução dos casos notificados de COVID-19 a partir da SE 30 e SE 37 de SRAG. Em relação ao número de óbitos, houveram picos nas SE 35 e 37 de óbitos por SRAG, apresentando leve aumento nos óbitos de COVID-19 na SE 41.

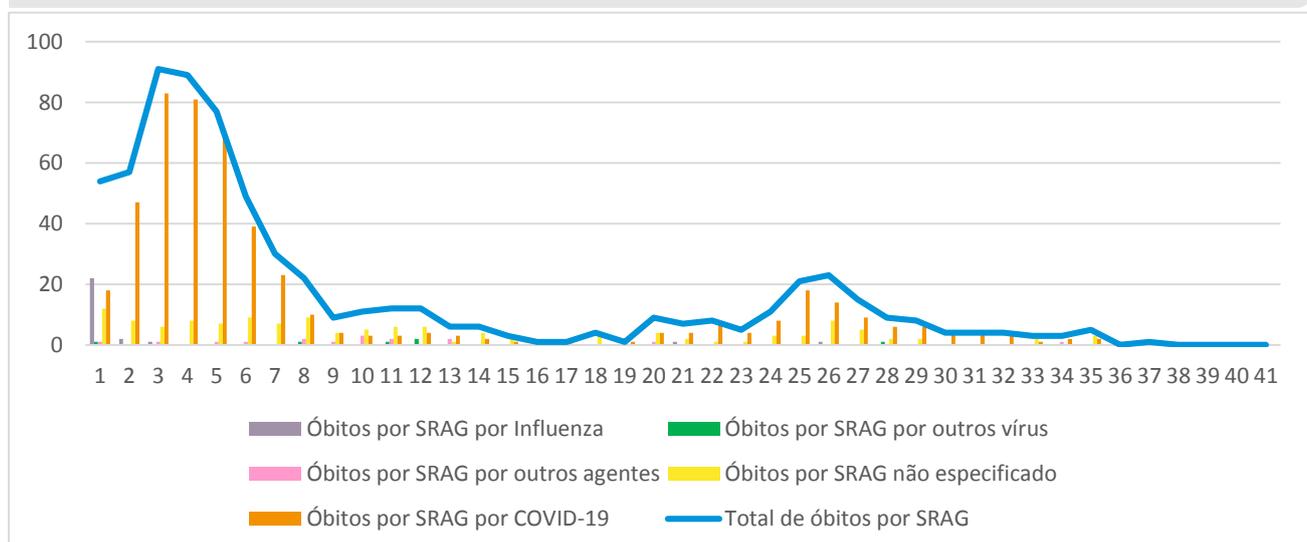
A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) abrange casos de Síndrome Gripal (SG) que evoluem com comprometimento da função respiratória, sendo a SG caracterizada por um quadro respiratório agudo e, pelo menos, dois dos seguintes sinais/sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse ou coriza. Para ser considerada SRAG, o indivíduo com SG deve apresentar pelo menos um dos seguintes sinais/sintomas: dispneia/desconforto respiratório; pressão ou dor persistente no tórax; saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente; coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL, 2022 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 19 de outubro de 2022

ÓBITOS POR SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL, 2022 - ES

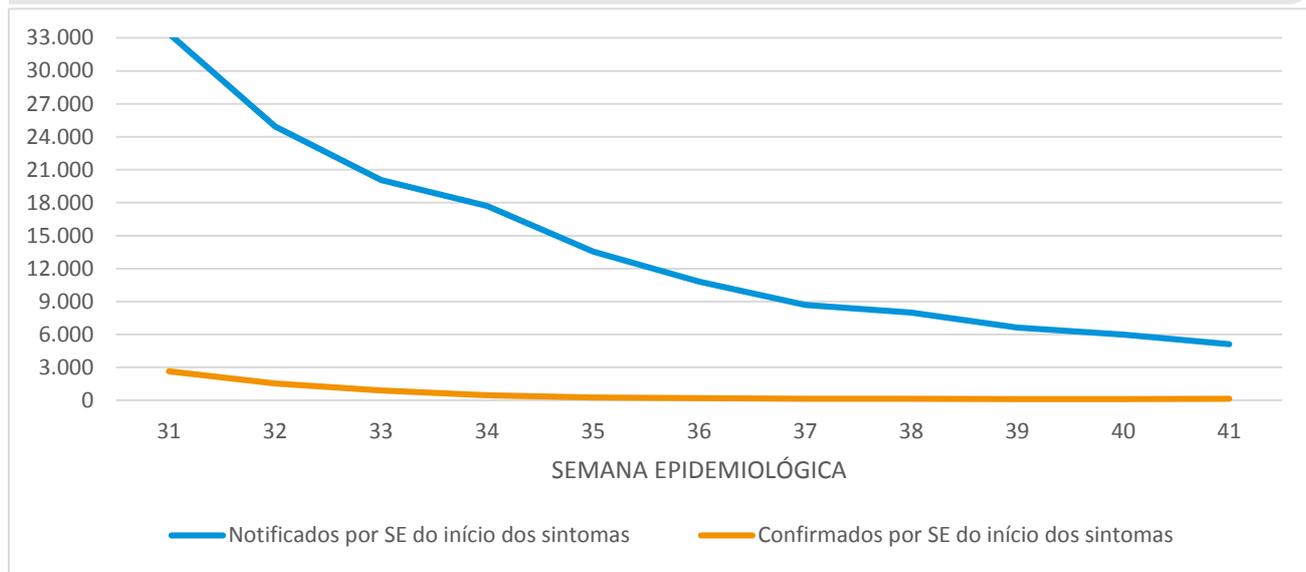


Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 19 de outubro de 2022



Conforme os gráficos apresentados acima, nas primeiras 8 semanas epidemiológicas (SE) do ano de 2022, os pacientes diagnosticados com COVID-19 eram responsáveis pelo alto número de óbitos por SRAG no estado do Espírito Santo, voltando a ser a maior causa a partir da SE 22. Também é possível observar a acentuada queda no número de casos e óbitos a partir de SE 27.

CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022 - ES



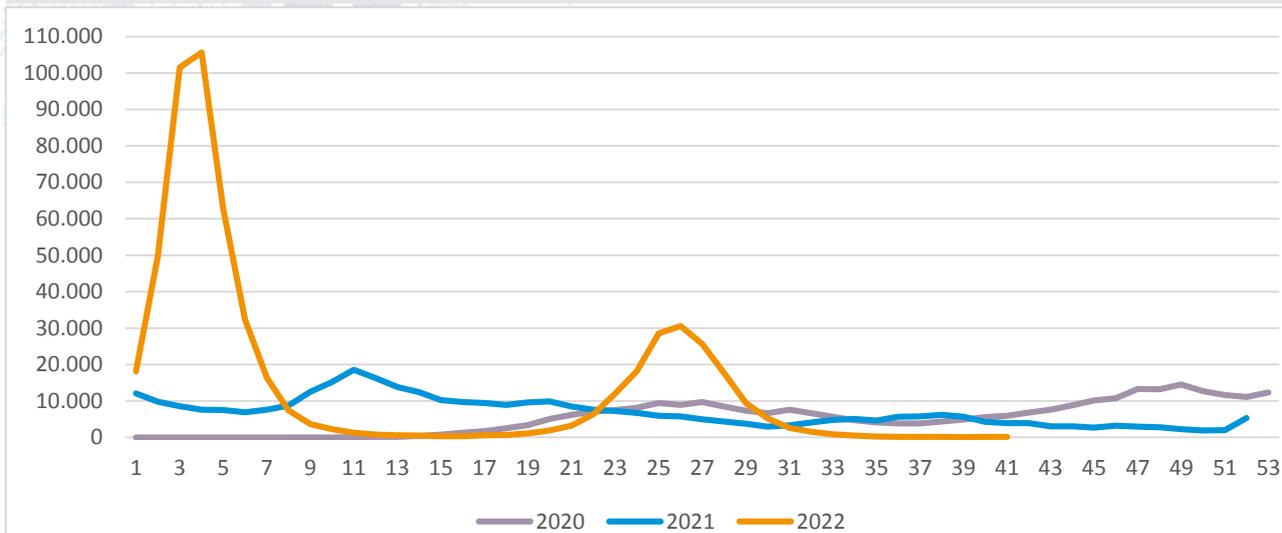
Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

O gráfico acima mostra o número de casos notificados e confirmados de COVID-19 em relação à SE de início dos sintomas, evidenciando queda acentuada do número de notificações nas últimas 11 semanas. O mesmo pode ser observado em relação ao número de casos confirmados.

Avaliando todos os casos de 2020 até a SE atual de 2022, conforme os gráficos abaixo, é possível perceber um maior número de casos confirmados nas primeiras 9 semanas epidemiológicas de 2022, possivelmente relacionado ao surgimento das variantes mais contagiosas e redução do isolamento, com o número de casos confirmados maior do que no mesmo período de 2021, voltando a apresentar novo pico na SE 26, provavelmente relacionado à epidemiologia normal de aumento de casos de doenças respiratórias nos meses mais frios, associado aos fatores descritos anteriormente.

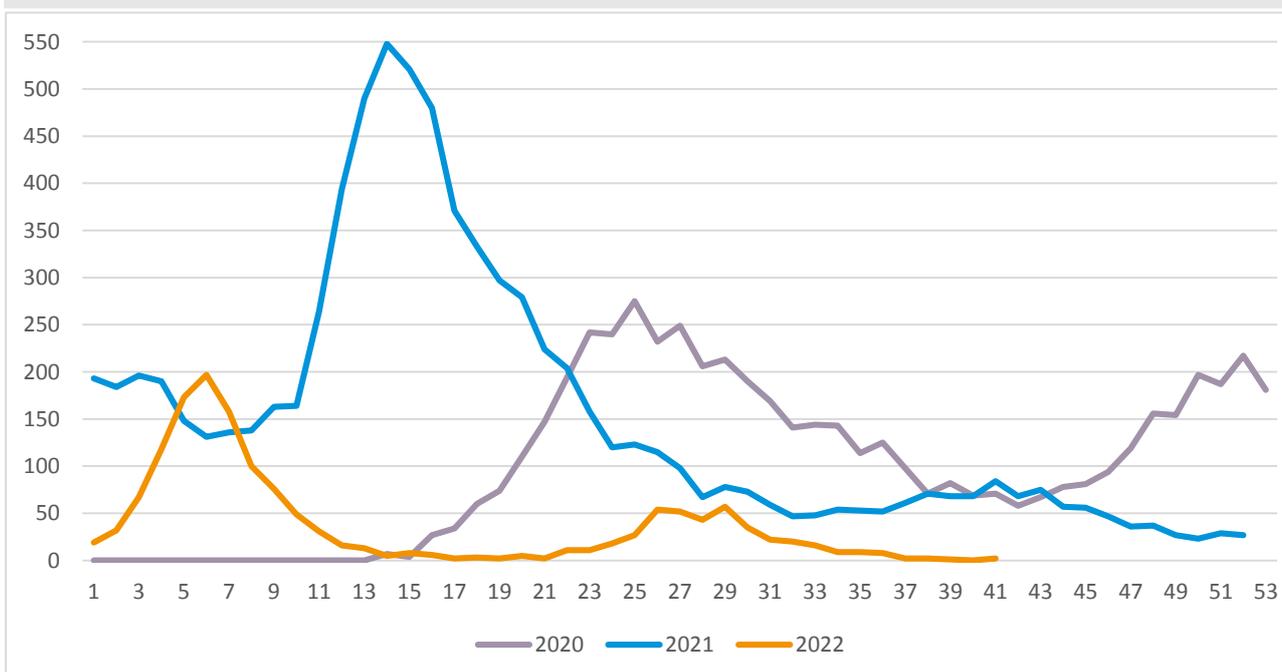


CASOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

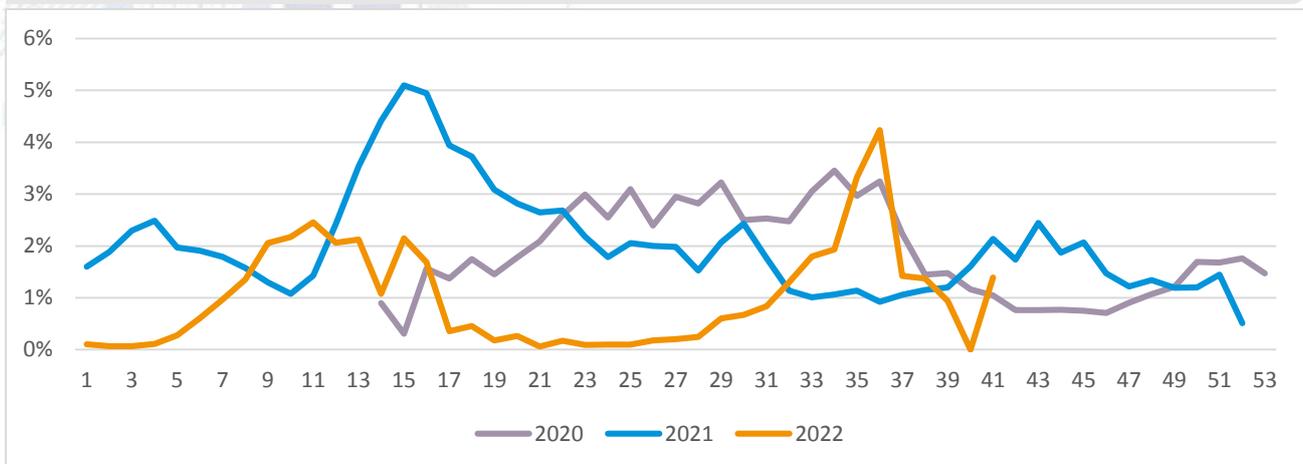


Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

Ao compararmos o número de óbitos (gráfico acima) em relação à quantidade de casos confirmados em 2022, é possível perceber nítida redução dos valores quando comparado ao quantitativo de positivos em 2020 e 2021 e o número de óbitos no mesmo período.



TAXA DE LETALIDADE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

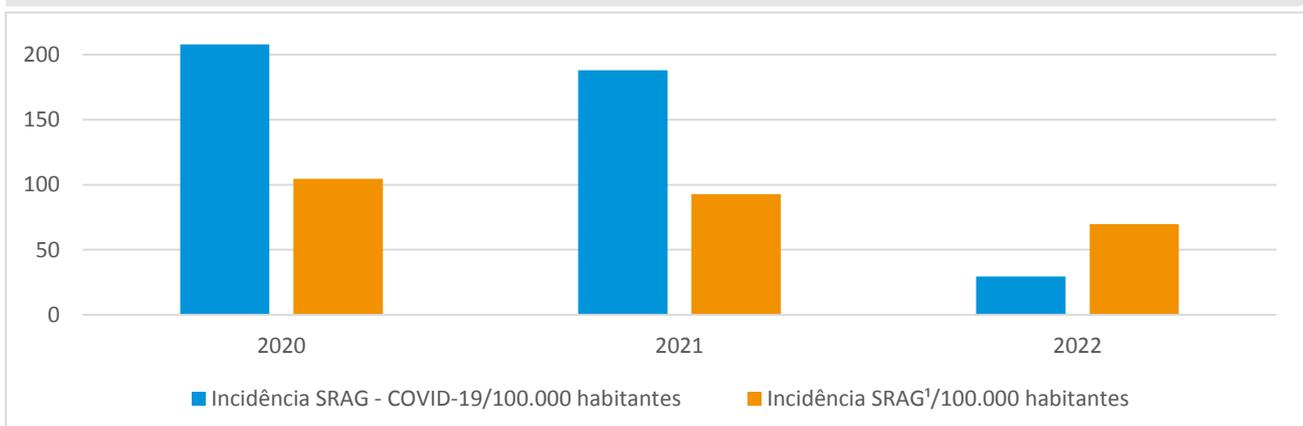


Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

Comparando a taxa de letalidade (número de óbitos dividido pelo número de casos confirmados) ao longo de 2020 a 2022, fica evidente a alta letalidade nos anos de 2020 e, principalmente, 2021, chegando a uma taxa de letalidade de **5,1%** na SE 15 de 2021. Avaliando o ano de 2022, a taxa de letalidade apresentou elevação a partir da SE 5, com posterior queda a partir da SE 17 e novo aumento a partir da SE 29, chegando a **4,23%** na SE 36, devido à queda acentuada do número de casos em relação aos óbitos. A partir da SE 37, houve queda da taxa de letalidade, com aumento na SE 41.

Já comparando a incidência (por 100.000 habitantes) de SRAG por COVID-19 e por outras causas (gráfico abaixo), fica evidente a redução do número de casos de SRAG por COVID-19 em comparação a SRAG por outras causas no ano de 2022, quando comparado aos anos de 2020 e 2021, quando os casos de SRAG por COVID-19 predominaram em comparação às outras causas, evidenciando a queda dos casos graves de COVID-19 com a vacinação em massa. No entanto, não se pode comparar os valores absolutos do ano de 2022 com os anos de 2020 e 2021, devido ao período diferente de contabilização dos casos.

INCIDÊNCIA DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022 - ES



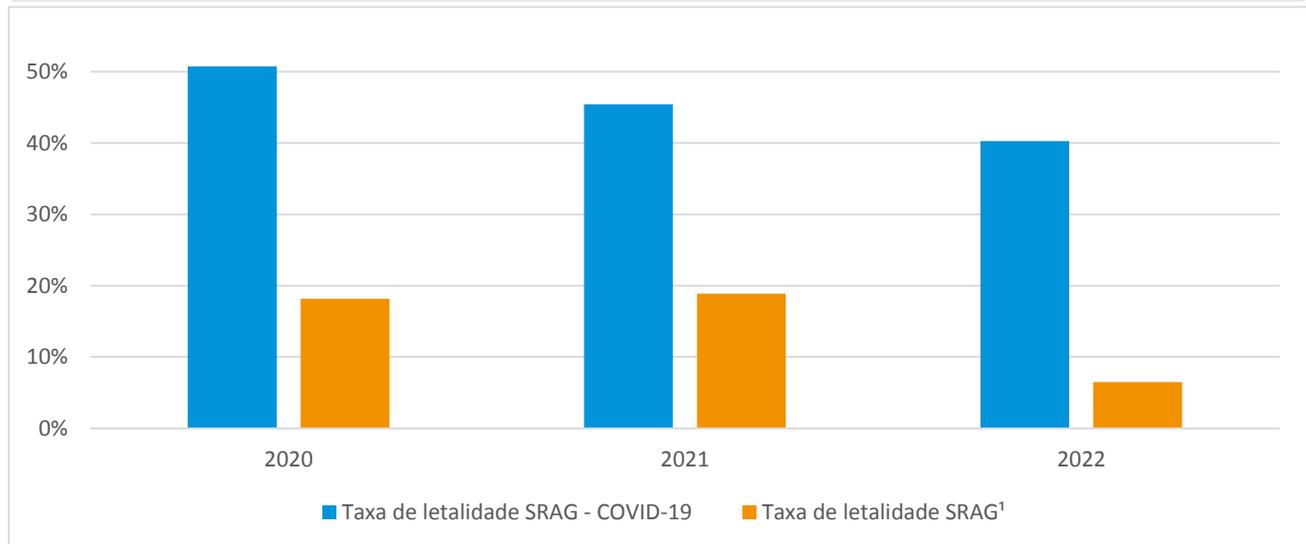
¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022



Ao compararmos a taxa de letalidade (gráfico abaixo), houve pequena queda entre os anos de 2020 e 2021 nos casos de SRAG por COVID-19 (de **50,74%** para **45,44%**), com sutil aumento da taxa nos óbitos por SRAG de outras causas (de **18,16%** para **18,88%**). Já comparando as taxas de letalidade de SRAG no ano de 2022, houve diminuição da proporção de óbitos de SRAG por COVID-19 em relação à SRAG por outras causas.

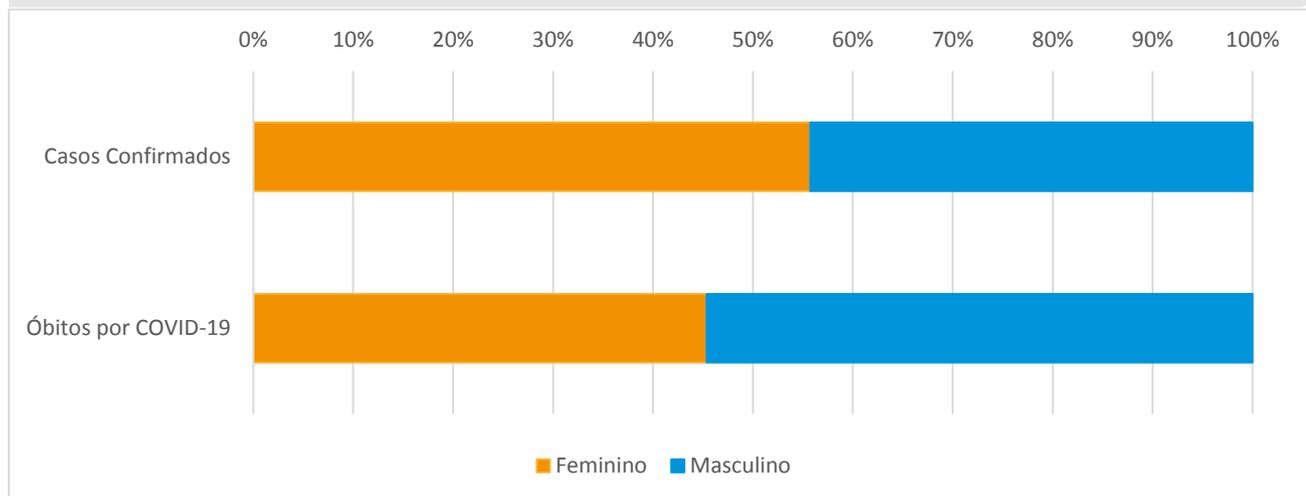
TAXA DE LETALIDADE DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022



¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEXO, 2020 a 2022 - ES

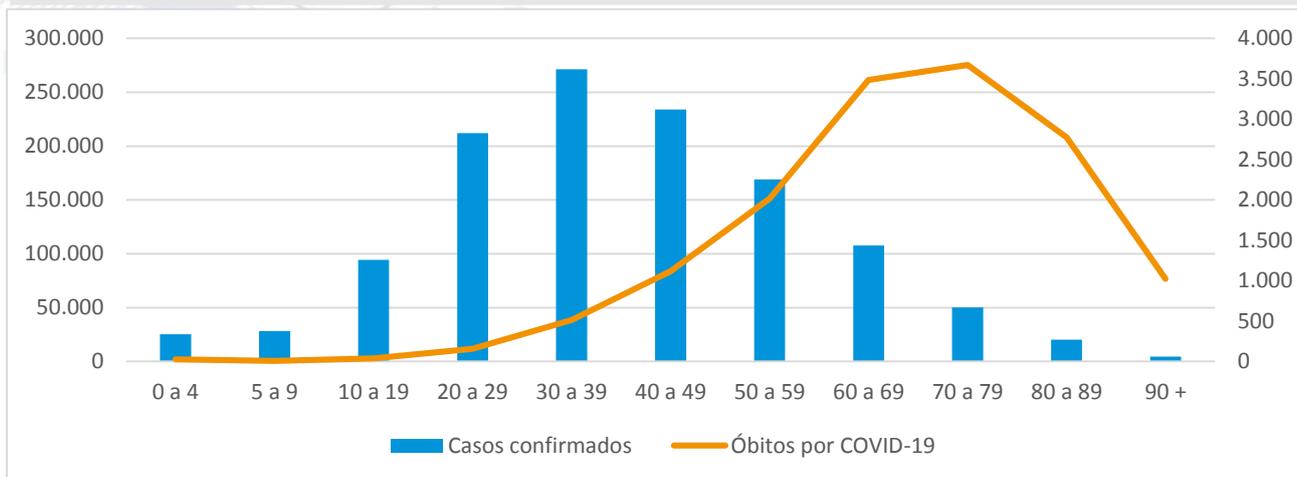


Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

Avaliando a divisão por sexo, é possível observar a presença de um maior número de casos confirmados no sexo feminino (**55,73%**), porém com maior frequência de óbitos no sexo masculino (**54,64%**).



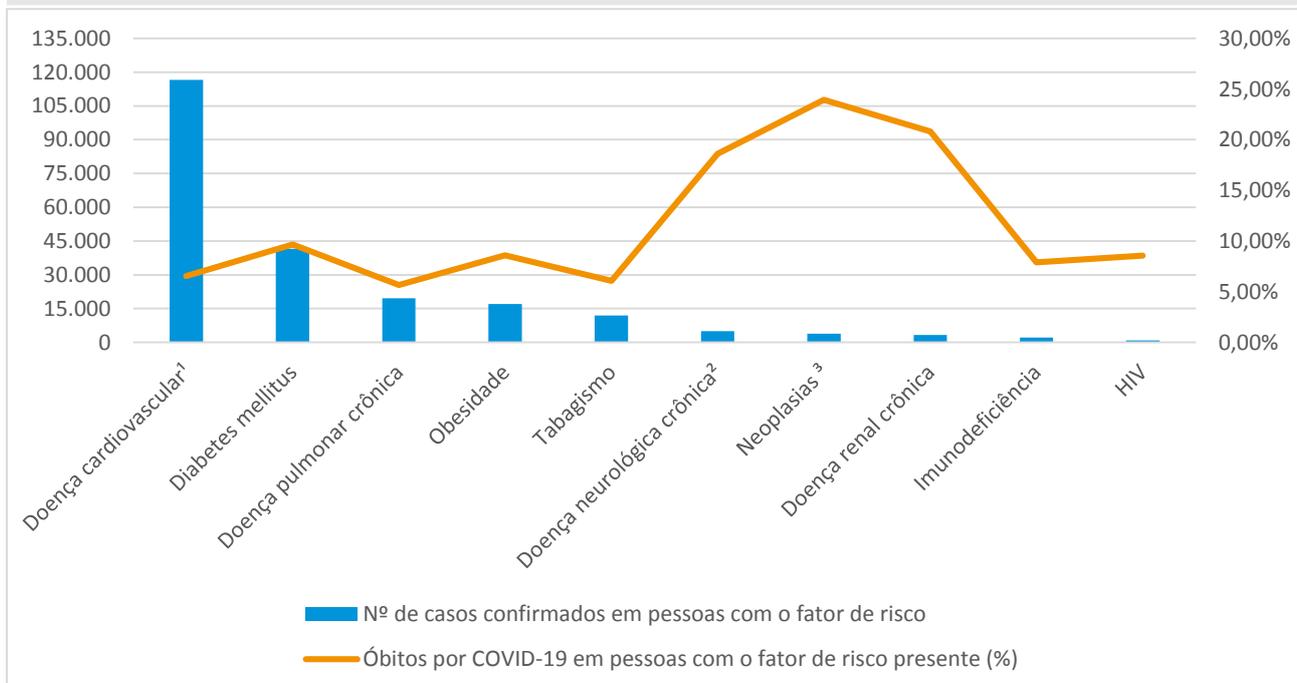
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

A estratificação por faixa etária apresentada no gráfico acima retrata o predomínio de casos confirmados de COVID-19 em populações em idade economicamente ativa, de 20 a 59 anos de idade, correspondendo a **72,85%** dos diagnósticos. Em relação ao número de óbitos, é possível inferir que está presente principalmente na população a partir de 60 anos de idade equivalendo a **73,86%** das mortes por COVID-19.

FATORES DE RISCO EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 A 2022 - ES



¹ Incluindo hipertensão arterial sistêmica

² Incluindo doenças neuromusculares

³ Incluindo tumor sólido ou hematológico

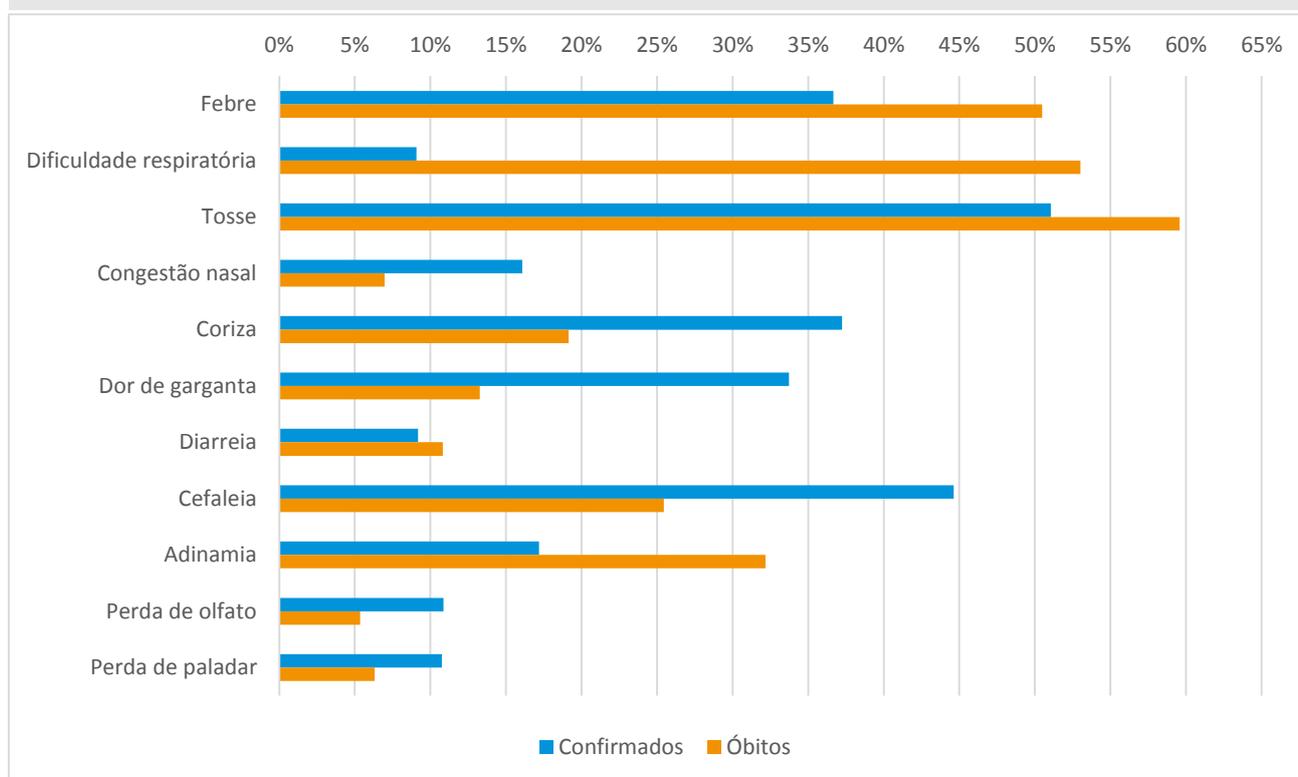
Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022



Em relação à divisão dos principais fatores de risco apresentada no gráfico acima, é possível observar uma maior frequência de casos confirmados em pacientes portadores de doença cardiovascular, correspondendo a **52,54%** dos casos em pessoas portadoras de fatores de risco, seguido de diabetes (**18,74%**), doença pulmonar crônica (**8,82%**) e obesidade (**7,68%**).

Analisando a porcentagem de óbito nos casos confirmados que possuem algum dos fatores de risco, há maior número de fatalidades nos portadores de neoplasias (**23,95%**), doença renal crônica (**20,81%**) e doença neurológica crônica (**18,61%**).

PRINCIPAIS SINTOMAS EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 19 de outubro de 2022

Avaliando os principais sintomas evidenciados no gráfico acima, é possível perceber que nos casos confirmados, os sintomas predominantes foram tosse (**51,06%**), cefaleia (**44,63%**), coriza (**37,24%**) e febre (**36,66%**).

Nas pessoas que foram a óbito, os principais sintomas foram tosse (**59,58%**), seguida de dificuldade respiratória (**53,01%**), febre (**50,47%**) e adinamia (**32,17%**).



TESTES DISPONÍVEIS E REALIZADOS, 2022 - ES

TESTES	REALIZADOS (2022)	POSITIVOS (2022)
RT-PCR	254.364	30,75%
TESTE RÁPIDO	1.620.313	30,27%

Fonte: Dados locais atualizados em 19 de outubro de 2022

No acumulado entre os anos de 2020 e 2022 foram realizadas mais de **4,337 milhões de notificações**, e mais de **4,299 milhões de testes**, dessa forma 99,11% dos notificados foram testados para SARS-CoV-2 (COVID-19).

INTERNAÇÕES E LEITOS - ES

LEITOS	UTI	ENFERMARIA	TOTAL
NÚMERO DE LEITOS PARA COVID	107	87	194
TAXA DE OCUPAÇÃO*	34,38%	0%	28,95%

* **ATUAL**: remete à disponibilidade atual de leitos, considerando o início da transição dos leitos exclusivos COVID-19 para a retomada gradual da sua capacidade assistencial, devido à necessidade dos usuários de acesso aos serviços de especialidades para diminuir as condições de agravos clínicos e cirúrgicos.

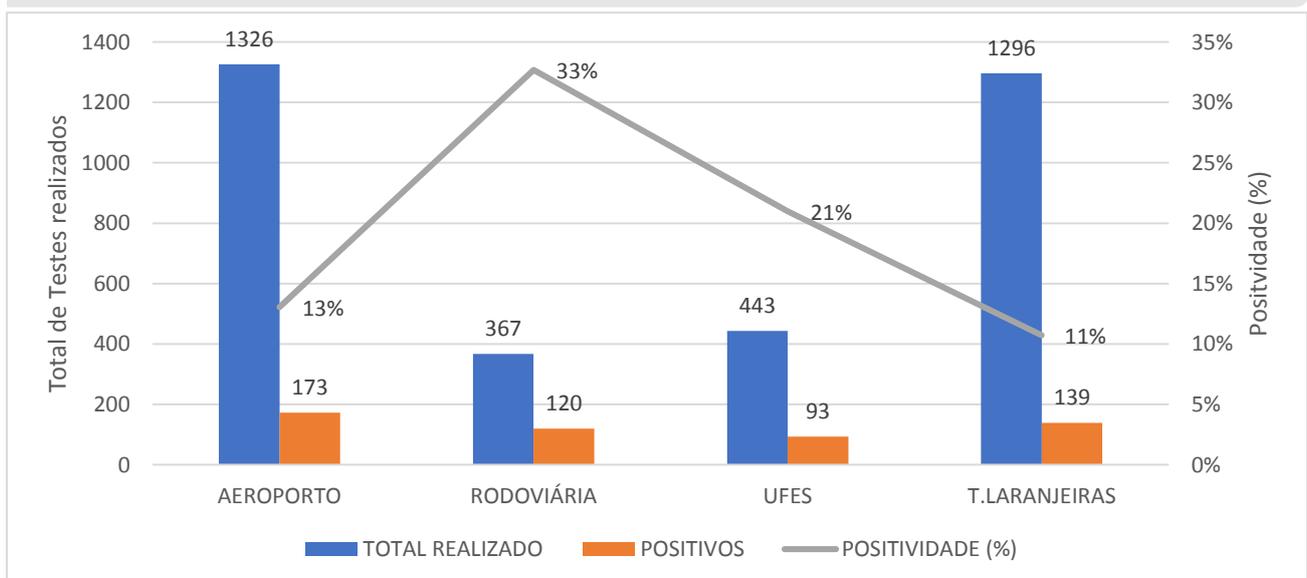
Fonte: Dados locais atualizados em 19 de outubro de 2022

CASOS	INTERNADOS	ÓBITOS	CURADOS
	30.124	14.827	1.193.407
% ENTRE CASOS CONFIRMADOS	2,48%	1,22%	98,10%

* Casos desde 2020 até o último dia da semana epidemiológica do boletim.

Fonte: eSUS/VS atualizados em 19 de outubro de 2022

TESTAGENS REALIZADAS EM BARREIRAS SANITÁRIAS - ES



Fonte: Dados atualizados em 19 de outubro de 2022.



Nas barreiras sanitárias instaladas no Aeroporto, Rodoviária, UFES e Terminal de Laranjeiras foram realizados **3432** testes de antígeno, com **15,2%** de positividade no total dos testes realizados. No Aeroporto com 1326 testes realizados e **13%** de positividade, seguido pelo Terminal Laranjeiras onde foram realizados 1296 testes com **11%** de positividade. Dentre os 4 locais, a Rodoviária é onde se observa a maior positividade, 33% entre os testados.

SAÚDE DO TRABALHADOR

1. DADOS GERAIS

Até o dia 19 de outubro de 2022 foram registrados 1.216.723 casos confirmados de COVID-19 no ES. O Quadro 1 apresenta dados de infecção, cura, óbitos e casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre a população em geral e trabalhadores.

Quadro 1 – Dados de casos confirmados, curados, óbitos e relação com o trabalho entre trabalhadores e na população em geral.

	População Geral		Trabalhadores em geral		Profissionais da saúde	
CONFIRMADOS	1.216.723		442.476		55.086	
CURADOS	1.182.382	97	433.562	98	54.288	99
ÓBITOS	14.827	1	2.586	1	120	0
RELAÇÃO COM O TRABALHO	37.087	3	31.178	7	23.141	42

Nota: Foram considerados “Trabalhadores em Geral” todos os casos confirmados que tiveram o campo “Ocupação” preenchido, excetuando-se “Donas de Casa”, “Estudante” e “Aposentado”, que não estão inseridos diretamente no mercado de trabalho.

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 19 de outubro de 2022).

Os municípios que apresentaram o maior número de casos confirmados de trabalhadores são: Vila Velha (12,4%), Serra (11,5%), Vitória (10,2%), Cariacica (7,1%), Colatina (5,1%) e Linhares (4,5%). Podemos observar que a região metropolitana concentra aproximadamente 41,1% dos casos de trabalhadores infectados.

Com relação ao sexo, 53% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (29,5%), seguido de 40 a 49 anos (24,7%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

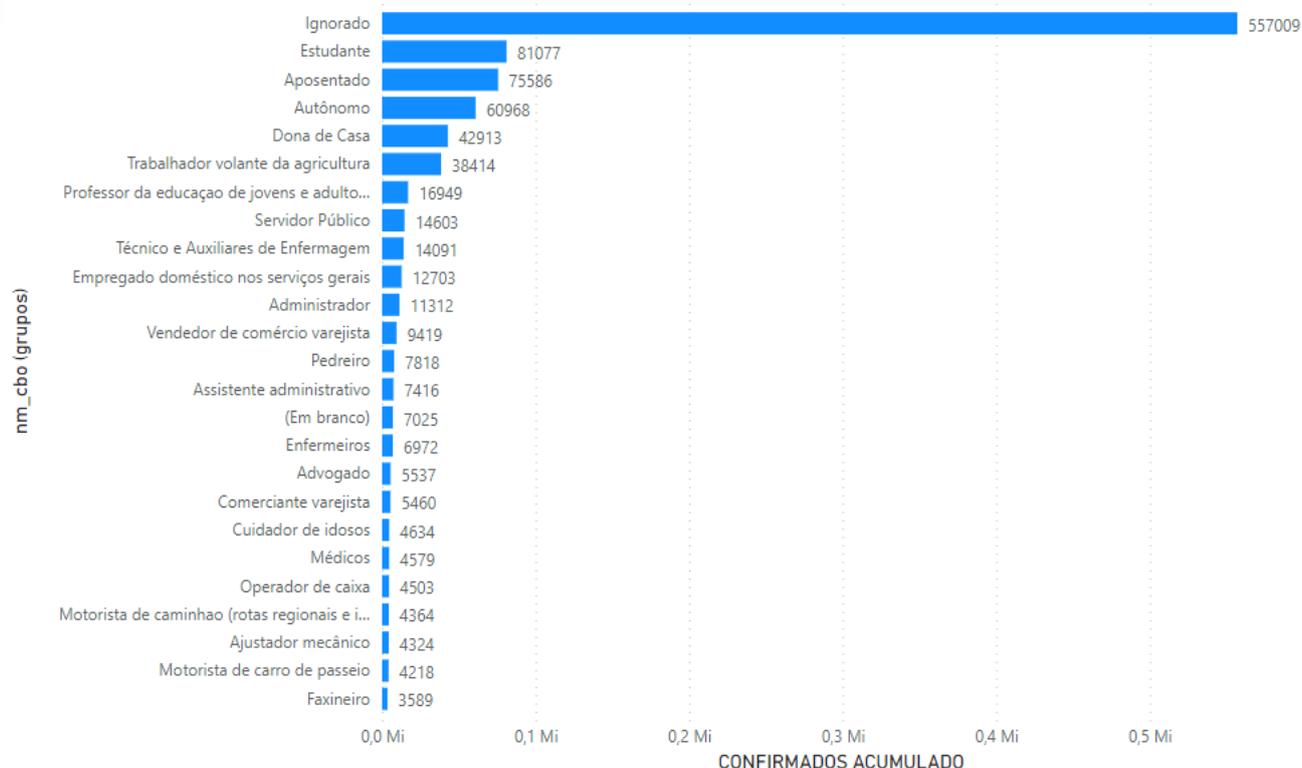
A distribuição de ocupações que mais apresentam casos confirmados para COVID-19 está descrita conforme o Gráfico 1.

Importante salientar que as notificações com o campo Ocupação “Ignorado” representam 45,8% do total de casos confirmados. Destacam-se entre trabalhadores mais acometidos pela COVID-19 os autônomos e os trabalhadores volantes da agricultura.



Gráfico 1 – Ocupações mais acometidas pela COVID-19

CONFIRMADOS ACUMULADO por nm_cbo (grupos)



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 19 de outubro de 2022).

2. TRABALHADORES DA SAÚDE

Dos 1.216.723 casos confirmados de COVID-19 registrados até o dia 19 de outubro de 2022, 55.086 foram identificados como profissionais da saúde, ou seja, 4,5% do total de pessoas diagnosticadas no ES. Desses, 98,6% já foram considerados curados e 120 evoluíram a óbito.

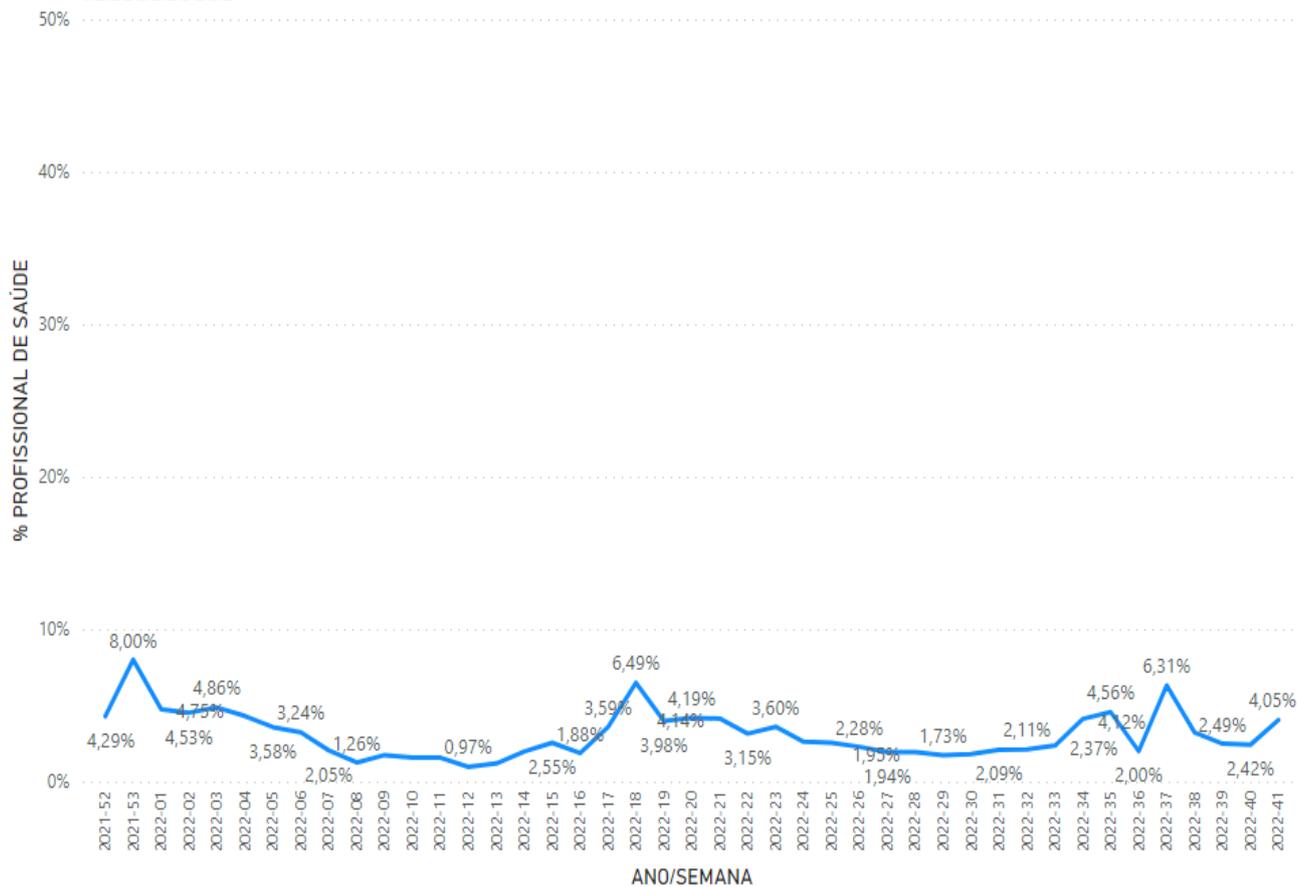
Em 42,0% dos casos confirmados entre profissionais de saúde foi identificada a relação da infecção com o trabalho. Com relação ao perfil dos trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho, 78,1% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (35,0%), seguido de 40 a 49 anos (26,6%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

Os cinco municípios que apresentaram o maior número de casos de profissionais da saúde que tiveram sua infecção relacionada ao trabalho, podemos citar: Vila Velha (16,7%), Serra (14,3%), Vitória (14,2%), Cariacica (9,2%) e Colatina (4,7%). Podemos observar que a região metropolitana concentra 54,5% dos casos de trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho.



O gráfico 2 mostra a evolução percentual de representação dos profissionais de saúde em relação ao total de casos confirmados para a COVID-19 desde o início da pandemia.

Gráfico 2 – Percentual de profissionais de saúde com COVID-19 em relação à população de confirmados

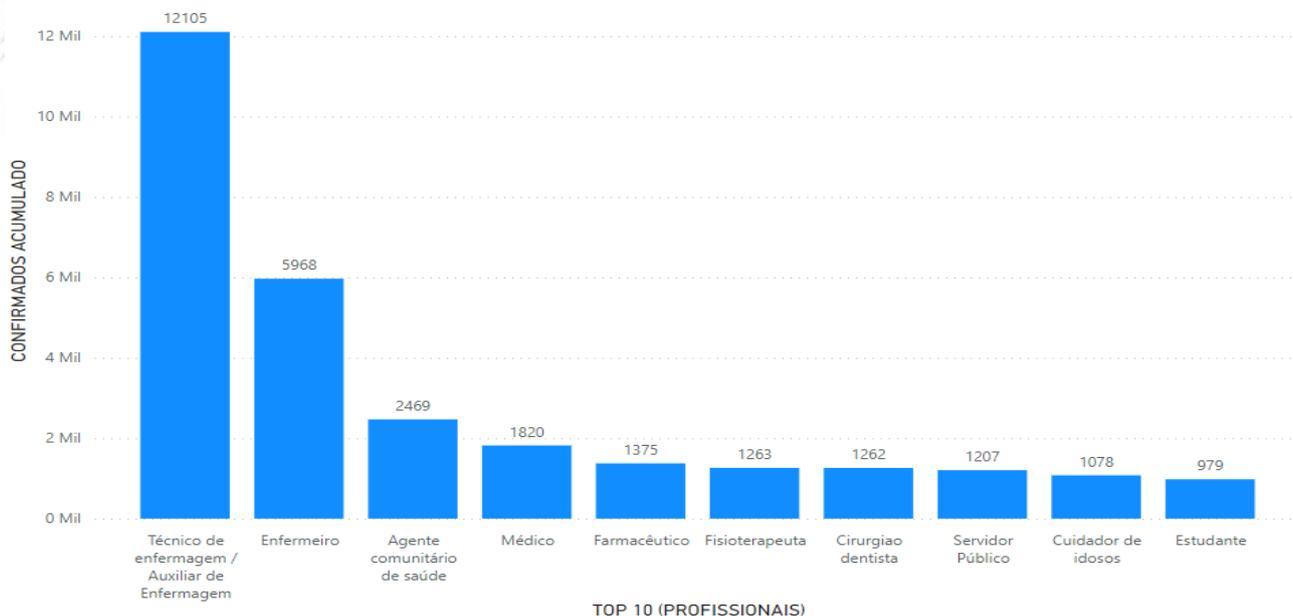


Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 19 de outubro de 2022).

Em relação às ocupações, o Gráfico 3 apresenta as dez categorias profissionais com o maior número de infectados no estado. A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem representa a maior fatia dos trabalhadores da saúde acometidos pela COVID-19 (32,8%).



Gráfico 3 – Nº absoluto de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação (10 maiores)

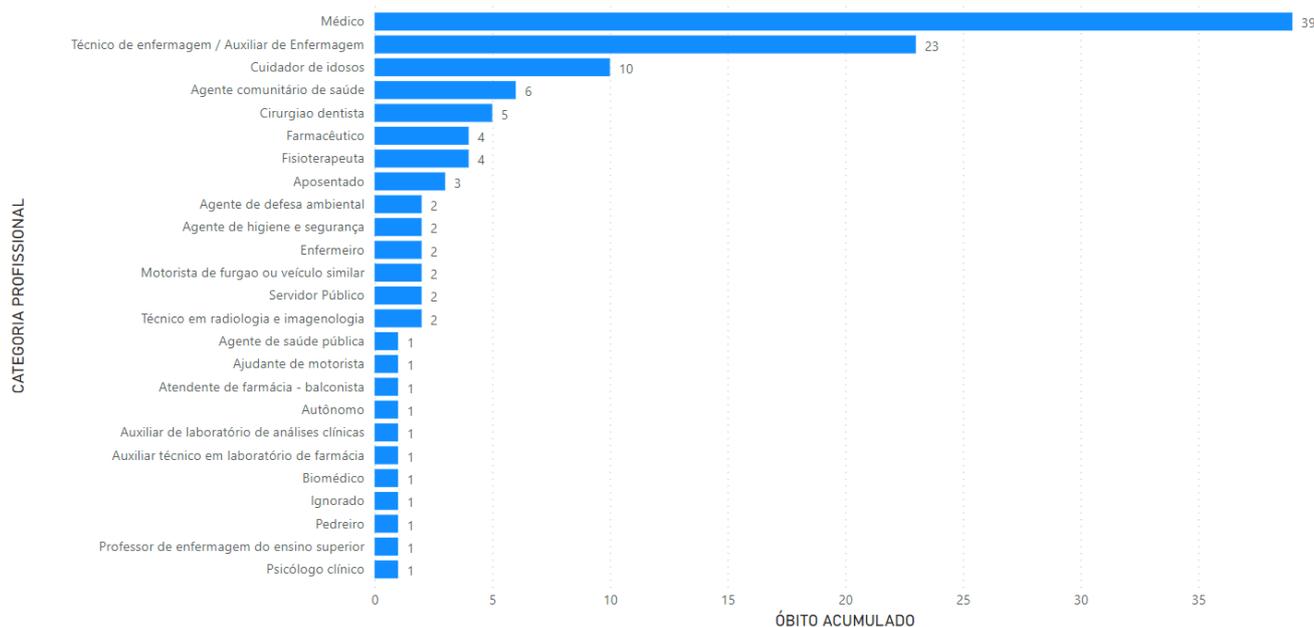


Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 19 de outubro de 2022).

Em relação à gravidade da doença nos trabalhadores da saúde, até o dia 19 de outubro de 2022, foi possível identificar que dentre os profissionais infectados, 699 necessitaram de internação hospitalar (1,3%) e 233 estiveram internados em Unidades de Terapia Intensiva (0,4%).

Os óbitos de profissionais em relação às ocupações podem ser analisados conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Nº de óbitos de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 19 de outubro de 2022).



CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de orientar a rede assistencial pública e privada, nos diferentes níveis de atenção, bem como dar transparência à população dos processos que estão sendo desenvolvidos no Estado do Espírito Santo tem-se elaborado diversos tipos de matérias instrutivos pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). As legislações podem ser acessadas em <https://coronavirus.es.gov.br/legislacao>

As Notas Técnicas são elaboradas por profissionais especializados com a finalidade de orientar os diversos serviços e seguimentos específicos de forma adequada. Atualmente a Nota Técnica que orienta sobre a definição de **Casos Operacionais e Critérios de Coleta é a de número 05/2022**, a Nota Técnica que define as recomendações de **Isolamento, Rastreamento, Monitoramento de casos e Afastamento Laboral é a de número 12/2022**. É possível acessar a todas as Notas Técnicas elaboradas para a temática do Coronavírus no site da secretaria, através do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas

Para auxiliar o processo de trabalho dos serviços de saúde e tornar mais fácil a compreensão dos materiais acima citados, a SESA tem elaborado fluxogramas tais como: Fluxograma de testagem para a covid-19 para atenção básica, atenção especializada e urgências e emergências; Fluxograma para atendimento Covid-19 em unidades de pronto atendimento. Esses materiais gráficos também estão disponíveis no site da SESA pelo do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_fluxogramas